

O duelo

Por Sulamita Ricardo

Personagens

Dono do bar:

Mulher

Homem

Jesus

Diabo

Um bar do velho-oeste. O dono está conversando com uma mulher.

Dono- Pois é, Lady Lucy, está cidade está o caos. Aqui virou terra de Malboro. Meu bar é assaltado praticamente todo mês! Não agüento mais!

Lucy- É realmente um absurdo o que está acontecendo, Ray? Não há xerife nessa cidade! Estamos à mercê dos ladrões e malfeitores.

Dono- Toda semana há um duelo na praça. Toda semana morre alguém. Daqui a pouco não vão sobrar nem os cavalos.

Lucy- Por isso que o meu sonho é me mudar para Nova York. Dizem que lá é muito grande e cheio de pessoas. Lá não deve ter esses homens rudes e esses índios nojentos que a gente vive atacando.

Dono- Em Nova York não tem índio mas tem Osama, heim?

Lucy- Osama? O que é isso, Ray?

Dono- Esquece, eu viajei.

Homem entra no bar apavorado e esbaforido

Homem- Vocês não sabem quem chegou na cidade!

Mulher- Quem, o circo?

Homem- Não!

Mulher- O governador?

Homem- Não!

Dono- O Obama? Não, esquece, esquece, deixa pra lá...

Homem- El Destruidor!

Todos entram em pânico.

Mulher: E agora, o que vamos fazer? Dá última vez que El Destruidor veio aqui ele acabou com tudo! E disse que ia voltar! E disse que ia trazer mais capangas!

Dono- Eu me lembro muito bem! E agora, o que será do meu bar?

Homem- Temos que nos defender!

Mulher- Impossível. Ele é muito forte.

Dono- Rápido, vamos fechar as janelas, as portas, vamos lacrar tudo, ele não pode entrar aqui.

El Destruidor- Eu já entrei

Todos se assustam

Música de Faroeste

Dono- El Destruidor? A que devo a honra de sua visita?

El Destruidor- Resolvi dar uma passadinha de leve para ver como estão as coisas. E pelo que vejo está tudo bem. O bar está arrumado, limpo, ajeitado. Bem diferente do jeito que eu deixei da última vez.

Lucy- Você não tem vergonha?

El Destruidor- Não, não tenho. E vou destruir tudo aqui. E se você construir , eu vou destruir de novo. E de novo, e de novo e de novo.

Homem- Por que você faz isso, seu malvado?

El Destruidor- Porque é isso que eu faço. El Destruidor, dã! Vou acabar com essa espelunca!

Música de Faroeste

Jesus entra no bar

El Destruidor- Jesus, El Cristo

Jesus- El Destruidor

Lucy- Quem é esse aí?

Homem- Eu acho que eu o conheço de algum lugar...

El Destruidor- Ninguém o conhece? Esse é Jesus, El Cristo. Filho de Deus. (fala com nojo)

Homem- Sabia! Eu já te vi! Lá na igreja! Você não estava pregado em uma cruz?

Jesus- Eu já saí de lá faz muito tempo!

Homem- Não, não saiu, eu fui lá hoje de manhã, você estava lá!

El Destruidor- Seu paspalho, é claro que ele saiu, não está vendo ele na sua frente? Vocês, humanos, acreditam em qualquer coisa que eu invento mesmo! Nunca vi!

Jesus- Eu fui pregado em uma cruz, mas ressuscitei. E você comemora isso todo ano e não sabia?

Homem- Eu comemoro?

Lucy- É, a páscoa! É a ressurreição de Jesus!

Jesus- Exatamente!

Dono- Seja bem vindo ao meu bar, Jesus, fique à vontade!

Jesus- Obrigado, Ray.

El Destruidor- Vamos acabar com essa palhaçada! Como eu dizia, vou acabar com essa espelunca, essa birosca. Vou quebrar tudo tintim por tintim. Porque eu sou mal. Sou muito mel e muito poderoso. Se alguém tentar me impedir, eu vou fazer picadinho, vou quebrar todinho igual

(Enquanto El Destruidor fala, Jesus se incomoda com uma mosca. Tenta matá-la de qualquer jeito. Ela pousa no chapéu. Jesus põe o chapéu na direção de El Destruidor e assopra, para espantar a mosca. El Destruidor morre e cai se contorcendo)

Dono- O que aconteceu?

Jesus- Ah, é que só é necessário um sopro eu acabo com El Destruidor!

Dono- Seu Jesus, muito obrigado pelo que você fez. Se você não estivesse aqui, meu prejuízo ia ser grande!

Homem- Jesus poderia ser o nosso xerife!

Lucy- Isso, boa idéia! Estamos sem xerife faz muito tempo! Você aceita, Jesus?

Jesus- Claro que eu aceito!

Homem põe a estrela no peito de Jesus.

Homem- Viva o novo xerife!

Todos- Viva!